



## USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE COMPLICAÇÕES GASTROINTESTINAIS NA UTI

Tema: Medicina

Douglas Oscar Siedschlag; Andressa de Oliveira Alves; Rafael Schaefer; Camila de Almeida Ereno; Candice Franke Krumel;

UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul  
Santa Cruz do Sul/RS

**Introdução e Objetivos:** Complicações gastrointestinais (GI) em pacientes críticos, são associadas a aumento de morbimortalidade na unidade de terapia intensiva (UTI). A inteligência artificial (IA), ferramenta promissora para análise de dados clínicos complexos, evita a inespecificidade clínica. Este estudo teve como objetivo revisar sistematicamente a aplicação da IA no diagnóstico precoce de complicações GI em pacientes críticos. **Material e Métodos:** Revisão sistemática conduzida conforme as diretrizes PRISMA 2020, com busca de publicações na base PubMed/MEDLINE, DOAJ e Google Scholar entre 2021 e 2026. Foram utilizados descritores relacionados à IA, terapia intensiva e complicações gastrointestinais. Foram incluídos 56 estudos originais que avaliaram algoritmos de machine learning ou deep learning aplicados ao diagnóstico ou predição de desfechos GI em pacientes adultos críticos. Após avaliação de elegibilidade, 9 estudos foram incluídos na análise final. **Resultados:** Os estudos abordaram principalmente três desfechos: sangramento gastrointestinal, intolerância à nutrição enteral e avaliação de viabilidade intestinal. Modelos baseados em IA demonstraram capacidade de identificar precocemente pacientes com risco de sangramento GI, com maior desempenho à clínica tradicional em alguns cenários. Algoritmos aplicados à nutrição enteral previram intolerância alimentar precoce. Além disso, técnicas inovadoras associadas à análise de viabilidade intestinal sugerem identificação precoce de comprometimento intestinal. No geral, os modelos apresentaram desempenho promissor, embora com heterogeneidade metodológica. **Conclusão:** A IA mostra potencial relevante para auxiliar no diagnóstico precoce de complicações gastrointestinais na UTI, em sangramentos digestivos e na intolerância enteral. Entretanto, a evidência ainda é predominantemente baseada em estudos retrospectivos, sendo necessários estudos prospectivos e validação externa para consolidação da aplicação clínica.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br